

056

**OTIMIZAÇÃO DO GARGALO PRODUTIVO: DO LEVANTAMENTO À IMPLEMENTAÇÃO DAS MELHORIAS.** *Katiuscia Costa Nardi, Giovanni Tadeu Simões Pires Giacomet, Carla Simone Ruppenthal Neumann, Silvio Ceroni da Silva (orient.) (UFRGS).*

O presente trabalho descreve um projeto universidade-empresa envolvendo a identificação e a melhoria dos gargalos de produção em uma empresa do setor elétrico, está restrito ao setor de bobinagem (SET2), um dos gargalos produtivos da empresa. Inicialmente foram coletados dados sobre o processo e as operações realizadas. Através da análise e comparação destes dados, foram priorizadas as atividades que despendiam mais tempo sem agregar valor ao produto. Juntamente com os grupos, constituídos por operadores do setor, foram propostas e implementadas diversas melhorias, eliminando ou reduzindo o tempo e a forma de realizar as tarefas. O método de trabalho utilizado na empresa abordou a utilização conjunta de técnicas de Produção Enxuta, da Teoria das Restrições e do estudo de tempos e movimentos. Os objetivos foram: localizar o(s) gargalo(s) de produção, reduzir o tempo de atravessamento dos produtos no setor, organizar o fluxo de produção e reduzir os estoques intermediários, a partir da análise de tempos e movimentos. O trabalho desenvolveu-se na seguinte ordem: *workshop* para a alta gerência, levantamento de dados, análise de dados, implementação de melhorias e consolidação dos resultados práticos. Observa-se que todas as melhorias que puderam ser realizadas sem grande investimento foram consolidadas. Entretanto a maior parte das soluções apresentadas pelo grupo da operação diz respeito à melhoria de tecnologia, de equipamentos e de dispositivos, o que requer investimento e avaliação econômica, fator que está retardando a implantação propriamente dita. Até o momento, na operação se observa um esforço conjunto para monitorar tempos de atravessamento, mas ainda não se realiza o mesmo de forma contínua e padronizada. Além disto, também estão sendo acompanhados tempos de ciclo para alguns grandes grupos de bobinas.